

Pão

A chuva de S. João, bebe o Vinho e come o Pão
Ano de nevão, ano de pão
Ao bom amigo, com o teu pão e teu vinho
Chuva de ascensão dá palhinhas e pão
Chuva de S. João talha o vinho e não dá pão
Dinheiro compra pão, mas não compra gratidão
Em ano geado, não há pão dobrado
Em casa em que não há pão todos ralham e ninguém tem razão
Em Outubro sê prudente: guarda pão, guarda semente´
Fevereiro enxuto, róí mais pai do que quantos ratos há no mundo
Janeiro molhado, se não cria o pão, cria o gado
Lavra pelo S. João se queres ter pão.
Maio frio e Junho quente: bom pão, vinho valente
Mais vale pão duro, que figo maduro
Nem mesa sem pão, nem exército sem capitão
Nem só de pão vive o homem
Nevoeiro no S. João estraga o vinho e não dá pão.
No S. João, a sardinha pinga no pão
Pão com olhos, queijos sem olhos e vinho que espirre para os olhos
Pão proibido abre o apetite
Pão que sobre, carne que baste e vinho que falte
Para a fome não há mau pão
Quanto mais barato estiver o pão, melhor canta o coração
Queijo com pão faz o homem são
Quem dá o pão, dá educação
Quem em Maio relewa, não tem pão nem erva
Terra branca não dá bom pão.